

Assistência do Enfermeiro na Segurança da Paciente no Parto Humanizado¹

AMANDA DA SILVA CORRÊA

Acadêmica de enfermagem/ Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

ALEX FREITAS ALVES

Acadêmica de enfermagem/ Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências e Docente no Departamento de Enfermagem
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Manaus- AM

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

Humanizing childbirth is a procedure with many benefits as it is safer and less invasive and its recovery is quick compared to other childbirth procedures. The obstetrical nurse aims to promote prenatal care until the puerperium so that the pregnant woman has a safe delivery, providing knowledge to the nursing team professionals, presenting ways of aseptic handling of the equipment and materials used in humanized childbirth, thus avoiding risks of infections during and after the puerperium. To prepare this scientific article, the bibliographic review methodology was used, where scientific articles, journals and ANVISA standards were used, used as a database for Scielo, Lilacs and BVS-MS. During the research the results were satisfactory because it was possible to verify that the puerperal women

¹ Nurse assistance in patient safety in humanized children

opted for these methods of humanized delivery as long as the procedures are completed according to the OMS. It can be concluded that the humanization of childbirth procedure comes with benefits provided that the mother has obtained a complete and quality prenatal care and that in the delivery process there is a nursing professional prepared and qualified for this procedure.

Keywords: Humanized Delivery; Infection risks; Safety; Nurse Assistance

Resumo

A humanização ao parto trata-se de um procedimento com muitos benefícios por ser mais seguro e menos invasivo e sua recuperação é rápida em comparação a outros procedimentos de parto. O enfermeiro obstetra tem como intuito promover assistência no pré-natal até o puerpério para que assim a gestante tenha um parto seguro, proporcionando conhecimento aos profissionais da equipe de enfermagem apresentando formas de manuseio asséptico dos equipamentos e matérias utilizados no parto humanizado, evitando desse modo os riscos de infecções durante e após o puerpério. Para elaboração desse artigo científico foi utilizado a metodologia de revisão bibliográfica onde foram utilizados artigos científicos, revistas e normas da ANVISA, usados como base de dados Scielo, Lilacs e BVS-MS. Durante a pesquisa os resultados foram satisfatórios por que foi possível verificar que as puérperas optaram por estes métodos de parto humanizado desde que os procedimentos sejam preenchidos de acordo com a OMS. Pode-se concluir que o procedimento de humanização do parto vem com benefícios sendo que a mãe tenha obtido um pré-natal completo e de qualidade e que no processo do parto tenha um profissional de enfermagem preparado e qualificado para esse procedimento.

Palavras-Chaves: Parto Humanizado; Riscos de Infecção; Segurança; Assistência do Enfermeiro

Resumen

Humanizar el parto es un procedimiento con muchos beneficios ya que es más seguro y menos invasivo y su recuperación es rápida en

comparación con otros procedimientos de parto. La enfermera obstétrica tiene como objetivo promover la asistencia en el período prenatal hasta el puerperio para que la gestante tenga un parto seguro, brindando conocimientos a los profesionales del equipo de enfermería, presentando formas de manejo aséptico de los equipos y materiales utilizados en el parto humanizado, evitando así los riesgos de infecciones durante y después del puerperio. Para la elaboración de este artículo científico se utilizó la metodología de revisión bibliográfica, donde se utilizaron artículos científicos, revistas y estándares ANVISA, utilizados como base de datos para Scielo, Lilacs y BVS-MS. Durante la investigación los resultados fueron satisfactorios porque se pudo constatar que las madres optaron por estos métodos de parto humanizado siempre y cuando se completen los procedimientos según la OMS. Se puede concluir que el procedimiento de humanización del parto conlleva beneficios siempre que la madre haya obtenido una atención prenatal completa y de calidad y que en el proceso del parto haya un profesional de enfermería preparado y calificado para este procedimiento.

Palabras clave: Entrega humanizada; Riesgos de infección; La seguridad; Asistencia de enfermería

INTRODUÇÃO

O parto humanizado é um procedimento seguro e esta prática tem sido adotada pelas mulheres que optam por uma forma natural e fisiológica de conceber seu bebê. Além do benefício de humanização ao parto, destaca-se um ponto crucial que é o acolhimento respeitoso a parturiente possibilitando a ela assistência mais humanizada possível, assegurando todos os direitos e vontades dessa mulher. (RUSSO E NUCCI, 2018).

Existem critérios a serem seguidos para a mãe participar dessa modalidade como : ser saudável, não dispor de doenças preexistentes, ter um pré-natal eficaz e de qualidade com pelo menos seis consultas, está com as vacinas em dia, está com os exames todos negativo para os vírus, sem infecção no trato urinário, não ser macrossômico e ter manifestado o desejo de realizar o procedimento. (ANVISA, 2017).

Assim como todo procedimento possui complicações, da mesma forma o parto o humanizado possui suas problemáticas, para que isso seja evitado e de responsabilidade do enfermeiro promover a importância dos cuidados pessoais para que essa paciente não sofra prejuízos físicos, psicológicos e sociais em todos estágios puerperais. Uma das complicações mais comuns no parto e pós-parto são as lacerações perineais, deiscência de sutura, infecção localizada, inflamação pélvica causando a permanência dessa paciente e reincidência hospitalar. (ZUKOFF et al., 2019)

Por esse motivo a equipe de saúde deve estar habilitada para que a paciente seja assistida adequadamente. O profissional de enfermagem tem como objetivo possuir conhecimento sobre as habilidades técnicas para assim prestar melhor auxílio no momento do parto. (POSSATI et al., 2017).

A participação de um enfermeiro obstetra no parto humanizado está sendo de bastante relevância no momento do puerpério por ser a profissional que intercede pela paciente para um parto mais natural possível sempre obedecendo as vontades da puérpera, tendo em vista que o enfermeiro é o profissional que visa a importância do bem estar da paciente no parto humanizado e busca trazer técnicas de alívio de dor. (PEREIRA et al., 2018).

A importância desse artigo científico é informar os benefícios desse procedimento, abordar seus critérios de inclusão a parturiente na categoria, para que assim a paciente passe por esse momento com segurança e tranquilidade, sendo assim um procedimento inferior em questão aos riscos de infecção em comparação a outros métodos de partos, dispendo como consequência a recuperação rápida dessa parturiente

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2015 a 2019 – intervalo de anos), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados a seguir: (SOUZA et al., 2010)

Quadro 1. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.

| Procedência | Título do artigo | Autores | Periódico / Ano |
|---------------------|--|---|---|
| Ministério da Saúde | Caderneta da Gestante | FIGLIOTTI, Bia et al. | Ministério da Saúde, 4ª edição (Brasília – DF) p.3, 2018 |
| BVS MS | Discurso de mulheres sobre a experiência do parto normal e da cesariana | SANTOS, G. O.; CARNEIRO, A.J.S.; SOUZA, Z.C.S.N. | Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online) ; 10(1): 233-241, jan.-mar. 2018. |
| | Fatores obstétricos associados à proteção perineal na assistência das enfermeiras obstétricas ao parto normal | ZUKOFF, M.K. de A.; PEREIRA, A.L. de F.; RAFAEL, R. de M.R.; PENNA, L.H.G | Nursing (São Paulo) ; 22(251): 2856-2861, abr.2019. |
| Scielo | Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. | MENDES, Rosemar Barbosa et al. | Ciênc. saúde coletiva vol.25 no.3 p.2, Rio de Janeiro Mar. 2020 |
| | Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade | RUSSO, J.A. NUCCI, M.F. | Interface vol.24, p.3 Botucatu 2020 |
| | Satisfação no parto normal: encontro consigo | SILVA, Rafaela Camila Freitas et al | Rev. Gaúcha Enferm. vol.39 p.3 Porto Alegre 2018 |
| | Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. | POSSATI, Andréssa Batista et al. | Esc. Anna Nery vol.21 no.4 p.3 Rio de Janeiro 2017 |
| | Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde | OLIVEIRA, Rosana Rosseto et al. | Rev. esc. enferm. USP vol.50 no.5 p.5 São Paulo |
| | Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem | SOARES, Cassia Baldini et al. | Rev. esc. enferm. USP vol.48 no.2 São Paulo Apr. 2014 |
| | Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da | PEREIRA, Ricardo Motta et al. | Ciênc. saúde coletiva vol.23 no.11 Rio de Janeiro Nov. 2018 |

| | | | |
|--------|---|---|---|
| | assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil | | |
| | Revisão integrativa: o que é e como fazer | SOUZA, Marcela Tavares et al. | Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/Mar. 2010 |
| Anvisa | Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana | PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo et al. | ANVISA Manuais/Livros/Guias/Diretrizes Caderno 8 p.13, 2017 |

Para seleção de trabalhos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos publicados nos três principais periódicos da área: Scielo, Lilacs, BVS -MS; 2) Idiomas: português; 3) Tópicos escolhidos (palavras-chave ou tópicos): parto humanizado, assistência do enfermeiro, pré-natal e parto normal. Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam em concordância com a revisão e artigos em inglês.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 142 artigos, a qual cita a segurança da paciente no parto humanizado. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos selecionados de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados de 20 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 15 estudos foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 12 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados LILACS, BVS MS e SCIELO.

DISCUSSÃO

Gestação

Durante gestação a mulher passa por um período de 40 semanas em que seu corpo passa por alterações tanto físicas, fisiológicas e psicológicas fato que estão descritos pelo Ministério Saúde. (Brasil, 2018). Completando ainda as informações do ministério da saúde o enfermeiro obstetra tem que estar atento para todos sinais e sintomas expressado pela gestante em todo período da gravidez, para se caso haja qualquer intercorrência ela possa ser solucionada previamente.

Pré-natal

Para Mendes et al (2020) O pré-natal é um ponto crucial para o andamento da gestação e para o preparo de um parto humanizado qualificado, após a confirmação da gravidez o pré natal será o momento em que a gestante tirará todas suas dúvidas e receberá todas a informações que serão promovidas pelo enfermeiro obstetra. Acrescentando Mendes et al se a gestante não passar por nenhum tipo de problema durante as 40 semanas ela estará apta para dar à luz de maneira natural.

Complicações

De acordo com Zukoff et al (2018) a mulher pode sofrer algumas complicações no momento do puerpério como as lacerações perineais, com isso levando a permanência a longo prazo dessa puérpera na maternidade, essas lesões podem ocorrer pelo uso de técnicas e mediações no período expulsivo que a OMS não recomenda, como o uso de fórceps e manobra de kristeller.

Após um pré-natal insuficiente os riscos de infecção podem aumentar no parto humanizado mediante a gestante está despreparada e não saber como proceder no pós parto, causando então uma infecção do trato genital. Pereira et al (2017). Complementando as informações dos autores a promoção de informações passadas no pré natal a gestante e de uma importância substancial por que isso pode mudar o quadro clínico da parturiente lá na frente, para que assim não haja déficit de auto cuidado no pós parto e reincidência hospitalar.

Parto normal

O parto normal consiste no momento em que a equipe de enfermagem estará lá para interceder pela parturiente proporcionando a ela a melhor forma de parir o bebê, dependo de sua situação financeira até um momento com mais suporte ao acesso a saúde. Silva et al (2018). Acrescentando os autores hoje em dia as mulheres possuem mais empoderamento e estabilidade financeira, com isso mudando a forma como pretende ganhar o bebe, por dispor de um poder aquisitivo e conhecimento elevado. No parto normal é o momento em que a puérpera terá a capacidade de ter uma força que jamais imaginaria, resultando em uma experiência única e prazerosa.

Parto cesária

Para Santos, Carneiro e Souza (2018) os autores ressaltam que a cesária é necessária em casos de gestação de risco que é decidido pelo médico, isso se dá por gestações aonde a mulher vem sofrendo com complicações desde o começo, aonde ela apresenta patologias e intercorrências no passar dos meses. Complementando os autores a cesárea é um procedimento cirúrgico aonde a gestante terá limitações no pós parto e todo cuidado do enfermeiro obstetra tem que ser diferenciado nesse procedimento, para que essa paciente não tenha um quadro desfavorável e permaneça por muito tempo na maternidade.

Parto humanizado

Para Russo e Nucci (2018) o parto humanizado se originou a partir da ideologia de três médicos obstetras que defendiam esse método por dá a liberdade da mulher tem um parto completamente natural, seguindo seu ritmo em um ambiente calmo. Acrescendo as autoras o parto humanizado tem como objetivo o bem estar da puérpera sempre respeitando o momento, a privacidade e proporcionando um ambiente confortável para parturiente.

O parto humanizado é um método que estabeleceu uma ligação entre a parturientes e os profissionais de enfermagem proporcionando um ambiente mais agradável para mãe e para o enfermeiro obstetra mostrar suas habilidades e interesse para que ela tenha um parto humanizada e qualificado. Possati et al (2017). Reforçando os autores o enfermeiro obstetra tem que se mostrar aberto a todas as vontades estabelecidas pela puérpera para deste modo mantê-la despreocupada dessa forma possibilitando um ambiente agradável, é importante que o enfermeiro obstetra mantenha os familiares informados sobre os eventos do parto evitando situações de irritações e de aflições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com foco nos estudos explorados nesta pesquisa, a segurança da paciente durante o parto humanizado se mostrou de suma importância principalmente quando nos referimos no bem estar da puérpera, por se tratar de um procedimento onde ela terá autonomia quanto a forma de ganhar o bebê, é um procedimento aonde a enfermeiro obstetra consegue mostra habilidades técnicas e também poderá interceder pela

puérpera em relação a forma que a mesma pretende ter no andamento do procedimento do parto humanizado.

Além disso observou-se que o parto humanizado se tornou um dos procedimentos mais escolhido atualmente pelas gestantes, por mostrar que a atenção nesse momento tão importante é diferenciado em relação aos outros métodos como por exemplo a cesárea e o parto normal que são tão sistemáticos e também por ter uma recuperação rápida e a permanência dessa paciente na maternidade se torna a curto prazo.

Por fim, o estudo mostra que ainda existindo todas as técnicas é possível ocorrer falha em relação a segurança da paciente tanto por um pré-natal deficiente, quanto a negligência da puérpera consigo no pós-parto, por isso a necessidade de um enfermeiro obstetra qualificado e capacitado para o parto humanizado.

Agradecimento

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus.

Agradeço ao meu orientador Marcos Vinicius Costa Fernandes por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa.

A todos os meus professores do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio do Amazonas pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Sou grato à minha família e aos meus pais Nalda e Leo pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

Ao meu namorado Lenner Laerte de Lemos Câmara que sempre esteve ao meu lado me apoiando, sendo compreensivo e paciente ao longo de toda a minha trajetória acadêmica.

REFERÊNCIA

FIORETTI, Bia et al. **Caderneta da gestante** Brasília. Disponível em: <<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/31/Caderneta-da-Gestante-2018.pdf>> Acesso em: 22 abril 2020.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. **Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento** Sergipe. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000300793&lang=pt> Acesso em: 26 março 2020.

OLIVEIRA, Rosana Rosseto et al. **Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde**. São Paulo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000500733&lang=pt> Acesso em: 30 março 2020.

PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo et al. **Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana.** Brasília. Disponível em:

<<https://www20.anvisa.gov.br/seguranca Dopaciente/index.php/publicacoes/item/cade-rno-7-medidas-de-prevencao-e-criterios-diagnosticos-de-infeccoes-puerperais-em-parto-vaginal-e-cirurgia-cesariana>> Acesso em: 30 março 2020.

POSSATI, Andréssa Batista et al. **Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras.** Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000400203&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 29 março 2020.

PEREIRA, R.M.; FONSECA, G.O.; PEIREIRA, A.C.C.C.; GONÇALVES, G.A.; MAFRA, R.A. **Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil** Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001103517&lang=pt> Acesso em: 11 setembro 2020.

RUSSO, J.A; NUCCI, M.F. **Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade** Botucatu. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100213&lang=pt#B5> Acesso em: 25 março 2020.

SANTOS, G. O.; CARNEIRO, A.J.S.; SOUZA, Z.C.S.N. **Discurso de mulheres sobre a experiência do parto normal e da cesariana** Santos. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/articula/view/5931/pdf_1> Acesso em: 25 março 2020.

SILVA, Rafaela Camila Freitas et al. **Satisfação no parto normal: encontro consigo.** Porto Alegre. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100450&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 29 março 2020.

SOARES, Cassia Baldini et al. **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem** São Paulo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 23 abril 2020.

Souza, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer** São Paulo. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf> Acesso em: 14 maio 2020.

ZUKOFF, M.K. de A.; PEREIRA, A.L. de F.; RAFAEL, R. de M.R.; PENNA, L.H.G. **Fatores obstétricos associados à proteção perineal na assistência das enfermeiras obstétricas ao parto normal** Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resouce/pt/biblio-998703>> Acesso em: 26 março 2020.